



ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE PIRANGI  
**O.S.S ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE PIRANGI**

Inscrição no CNPJ. N.º 51.804.771/0001-72

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal nº 933/84 – Federal nº 14.308/93-81

---

# PRESTAÇÃO DE CONTAS ASSISTENCIAL, QUALITATIVO E QUANTITATIVO

## CONTRATO DE GESTÃO 343/2018

### GERENCIAMENTO, APOIO E OPERACIONALIZAÇÃO DA SAÚDE DE BOTUCATU

---

**ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE PIRANGI**

**JOÃO GONÇALVES DE SARRO**

**DIRETOR EXECUTIVO**



**CONTRATO DE GESTÃO – 343/2018**

**PERÍODO DE REFERÊNCIA SETEMBRO A DEZEMBRO DE 2019**

**DO LEVANTAMENTO DE DADOS DE PRODUÇÃO**

Considerando que está pactuado no Contrato (343/2018) que a prestação de constas, no que tange aos resultados assistências, deva ser feita pautada em indicadores pré-estabelecidos, assim como, estão orientadas as fontes de dados a ser utilizadas, sendo em sua maioria o site do SISAB (Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica), sistema este do Ministério da Saúde;

Considerando que o Município de Botucatu utiliza para o lançamento dos dados de atendimentos, procedimentos, entre outros, o Sistema de Informações VIVVER, em todas as Unidades Básicas de Saúde, por meio do qual também é feito os lançamentos de dados no Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC e-SUS);

Considerando assim que os lançamentos são realizados diretamente no Sistema VIVVER e que a partir do mesmo é feita a migração dos dados para o E-SUS e deste para o SISAB;

Considerando que o Sistema VIVVER é uma ferramenta elaborada e gerenciada por uma empresa contratada pela Secretaria Municipal de Saúde Botucatu, não tendo a OSS Pirangi alguma governabilidade sob tal;

Considerando que dentre as exigências administrativas necessárias para a correta migração dos dados dos usuários do Sistema VIVVER para o E-SUS estão: o cadastramento correto de usuários e famílias, questionário individual e domiciliar completamente preenchido, anotação do número de Cartão SUS ativo e com 80% do questionário dirigido ao usuário respondido na base do Cartão SUS;

Considerando que os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) são os maiores responsáveis pelo cadastramento dos usuários e que esta categoria profissional não faz parte do conjunto de profissionais gerenciados diretamente pela OSS Pirangi;

Considerando que, à exceção das USF Santa Elisa e USF César Neto, todas as demais unidades apresentam déficit de ACS, fato que prejudica êxito na atualização dos cadastros e que por sua vez interfere negativamente na migração de dados do VIVVER para o e-SUS e por deste para o SISAB;



Considerando que a Secretaria Municipal de Saúde de Botucatu não exige, por parte dos usuários, a adequação dos cadastros para que sejam efetuados agendamentos de ações programáticas, e que estes por sua vez, eventualmente, não efetivam tal adequação, prejudicando o lançamento dos dados nas bases de dados ministeriais;

Considerando que em virtude deste contexto, existe um total de população cadastrada discordante entre as bases do VIVVER e E-SUS, e assim sendo, cada atendimento e/ou procedimento realizado para um usuário não visualizado pelo E-SUS, por inconsistência de cadastro, por sua vez, não é contabilizado na base do SISAB;

Considerando ainda que para a gestão de alguns indicadores há a necessidade de consulta às bases de informações de acesso restrito da Secretaria Municipal de Saúde (SINASC/MS; SIM/MS) e que encontramos dificuldade para obter acesso aos dados pertinentes em tempo hábil;

E por fim, considerando que alguns dados estão presentes somente no Sistema VIVVER, a exemplo da avaliação antropométrica e da ação coletiva de exame bucal com finalidade epidemiológica;

Considerando que o conjunto de dados do relatório de procedimentos consolidados- E-SUS (Aferição de PA, coleta de material para exame laboratorial, curativo simples e glicemia capilar), computados no E-SUS, não estão sendo transmitidos para a base do SISAB e que o mesmo vem ocorrendo com várias informações do Relatório de procedimentos individualizados E-SUS;

A OSS Pirangi considerou necessária a apresentação dos resultados de forma a combinar os dados das três fontes: SISAB, E-SUS e VIVVER, nesta ordem, nas circunstâncias em que a meta não foi atingida na fonte de dados preconizada no contrato, em sua maioria o SISAB.



## DOS INDICADORES E RESPECTIVAS FONTES DE DADOS

<b>Indicador</b>	<b>Fonte Pactuada</b>
<b>1. Média de atendimentos de médicos e enfermeiros por habitante</b>	<b>SISAB/MS</b>

Observamos que os dados do SISAB e e-SUS **NÃO** foram coincidentes, especialmente a partir do mês de agosto. Obteve-se resultados acima do satisfatório em quase todas as equipes. Cabe considerar que: a equipe Anil, não possuía médico (em conformidade com o contrato de gestão); a equipe Laranja da USF Rubião Júnior, não atingiu a meta, em virtude de o painel de população estar acima da recomendação do Ministério da Saúde

<b>2. Razão de coleta de material citopatológico de útero</b>	<b>SISAB/MS</b>
---	-----------------

Embora tem-se atingido os resultados esperados na média geral, várias equipes necessitam melhorar seu desempenho, sendo elas: Lilás, Verde, Azul, Vermelha, Salmão e Prata. Neste sentido, campanhas serão promovidas para ampliar a oferta de atendimentos para rastreamento de câncer do colo uterino.

<b>3. Cobertura de primeira consulta odontológica programática</b>	<b>SISAB/MS</b>
--	-----------------

Observamos divergências de resultados nas diferentes bases de dados, apontando que falha de fidedignidade dos dados. Frentes aos resultados mais favorável, a meta não foi atingida, indicando que é preciso melhorar os resultados em várias Unidades. Novamente apresentamos que as Equipes Laranja e Verde apresentam painel populacional que excede a capacidade da Unidade, fato que impossibilitam o cumprimento dos valores pactuados para esta ação em saúde. A análise do número de atendimentos eventuais/espontâneo aponta para a ascensão contínua, fator que tem prejudicado a capacidade de as equipes ampliar o número de agendamentos para realização da primeira consulta odontológica programática.

<b>Indicador</b>	<b>Fonte Pactuada</b>
<b>4. Número de procedimentos odontológicos</b>	<b>SISAB/MS</b>

Dentre as dificuldades para compor os resultados deste indicador destacamos: o acesso aos dados de Atendimento à Gestante, os quais só foram identificados nos relatórios do E-SUS; o mesmo ocorreu com os Procedimentos de Ação Coletiva de Exame Bucal com Finalidade Epidemiológica. Foram consideradas com execução imperativa: primeira consulta odontológica programática, consulta agendada, consulta de conclusão de tratamento, atendimento domiciliar e atendimento de urgência. Os demais foram



considerados ofertados, independente da realização do procedimento, tendo em vista a necessidade da ocorrência da demanda para sua ocorrência. Em situações que o profissional cirurgião dentista esteve em gozo de férias, a oferta foi considerada em 0%.

Meta atingida em todas as unidades.

#### 5. Razão entre tratamentos concluídos e primeiras consultas odontológicas programáticas

SISAB/MS

Resultados alcançados com êxito todas as equipes.

#### 6. Média de atendimento a recém-nascidos na primeira semana de vida realizados por médicos e enfermeiros

SISAB/MS

SINASC

Houve grande dificuldade para a Instituição OSS Pirangi obter conhecimento da lista de Nascidos Vivos, a qual recebemos somente no momento da análise do indicador. Ademais, como pode ser observado no quadro abaixo, 40% da população residente em Botucatu tem algum convênio de saúde. Assim sendo, quando o Pré-Natal não foi realizado na Rede Pública, fica trabalhoso garantir que a família seja atendida na primeira semana de vida. Por outro lado, se a Instituição obtiver os dados de Nascidos Vivos em tempo real poderemos melhorar os processos de busca ativa e obter resultados mais exitosos. Cabe ressaltar que, com exceção da USF Santa Elisa e Vitoriana, as unidades de saúde da família têm trabalhado com número insuficiente de Agentes Comunitários de Saúde, aumentando a dificuldade para viabilizar a promoção dos atendimentos de enfermagem ou médicos na data oportuna.

➤ 47E - ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO SUS DEPENDENTE (COM BASE NA SAÚDE SUPLEMENTAR)

Benef saúde suplem segundo Município  
Município: 350750 Botucatu  
Período: 2019

MUNICÍPIO	Porcent. Saúde Suplem
TOTAL	40.503
350750 Botucatu	40.503

Fonte:  
Beneficiários: ANS - Agência Nacional de Saúde (dezembro de cada ano): competência Dezembro/2018  
População: Estimativas - Fundação SEADE

Nota:

1. Cobertura de saúde suplementar: % população beneficiária de planos de saúde de assistência médica no total da população residente.
2. Dados atualizados a partir de 2014.

Atualizado em 24/07/2019.

Ademais, a despeito de algumas puérperas preferir passar os primeiros dias de pós-parto em outra residência (na companhia de familiares por exemplo), **várias gestantes residiam de fato fora** da área de abrangência da unidade a qual está cadastrada (deliberada pela SMS a pedido da família), fato que prejudica as ações de busca ativa e vigilância em saúde.

Concluimos que, diante das circunstâncias, o cadastro adequado da família está sendo priorizado pelas equipes, de modo que se tenham informações importantes como endereço e contato telefônico atualizados, bem como tem-se buscado melhorar a gestão da assistência pré-natal, em seus processos de vigilância em saúde e garantia de vaga zero para o atendimento da puérpera e seu recém-nascido. Salientamos a necessidade de



tomarmos ciência, em tempo real, da lista de Nascidos Vivos do SINASC, com no mínimo as informações mais relevantes (Nome da mãe, data nascimento da mãe, endereço completo, Unidade de Referência, nome do RN, data de nascimento) para que tenhamos como reforço nas ações de busca ativa.

Resultados não alcançados.

---

<b>Indicador</b>	<b>Fonte Pactuada</b>
<b>7. Percentual de serviços ofertados pela equipe de Atenção Básica</b>	<b>SISAB/MS</b>

---

Observamos que (além das incongruências entre E-SUS e SISAB no que tange aos dados de procedimentos anteriormente mencionados) nas unidades com mais de uma equipe (USF Jardim Aeroporto, USF Rubião Júnior, USF Comercários e USF Jardim Peabiru) se refere ao processo de trabalho e à escala de enfermagem. Ocorre que os profissionais são escalados para trabalharem durante todo o mês no mesmo sítio operacional. Isso significa que, por exemplo, a coleta de exames laboratoriais é realizada, durante todo o mês, pela mesma pessoa, que embora, formalmente esteja vinculado à uma das equipes, realiza a coleta para todos os usuários cadastrados na Unidade. Desta maneira, as demais equipes da unidade apresentaram resultados zerados para coleta de exames. Outra questão é que os dados de Antropometria não aparecem no SISAB/MS. Este procedimento é visualizado apenas na base do VIVVER. Há que se mencionar, embora não interfira diretamente na prestação de contas, notamos que os valores absolutos para o procedimento de Adm. Penicilina p/ tto de Sífilis AINDA se apresentam superestimados no SISAB/MS, e visivelmente seus resultados são uma replicação dos dados de administração de medicamentos vis oral.

Resultados alcançados com êxito todas as equipes.

---

<b>8. Índice de atendimentos realizados pelo núcleo de apoio à Saúde da Família (NASF)</b>	<b>SISAB/MS</b>
--	-----------------

---

Este é um Indicador composto a partir de 4 outros indicadores registrados por profissionais do NASF (média de atendimentos individuais, média de atendimentos individuais domiciliares, média de atendimentos em grupo e média de atendimentos compartilhados). Não está disponível nas bases do SISAB/MS e e-SUS os atendimentos compartilhados. Assim sendo, apresentamos dados informados oficialmente pela nossa coordenação de serviços de saúde a partir do controle manual da produção deste procedimento.

Meta atingida.

---



<b>Indicador</b>	<b>Fonte Pactuada</b>
<b>9. Média de atendimentos individuais realizados por profissional do NASF</b>	<b>SISAB/MS</b>
Resultados alcançados com êxito.	
<b>10. Média de atendimentos individuais domiciliares realizada por profissionais do NASF</b>	<b>SISAB/MS</b>
Os resultados não foram satisfatórios no período. Há que equilibrar as ações individuais e coletivas para o cumprimento da meta.	
<b>11. Média de atendimentos compartilhados realizados por profissionais do NASF</b>	<b>SISAB/MS</b>
Os resultados não foram satisfatórios no período.	
<b>12. Média de atendimentos em grupo realizados por profissionais do NASF</b>	<b>SISAB/MS</b>
Resultados superados aos valores estipulados.	
<b>13. Número de visitas de Agentes Comunitários de Saúde (ACS)</b>	<b>E-SUS/MS</b>
<p>Dados apresentados pela fonte do VIVVER (Relatório 610) -SUS. Não foi possível realizar a análise dos resultados na fonte indicada (E-SUS) devido ao fato de apresentar resultados distorcidos. Observamos que foram contabilizadas valores constantes e produções em área não cadastrada para o respectivo agente. Foi informado o setor de Tecnologia em Informação, na pessoa da Senhora Edna, a qual referiu ter ciência do problema, o qual, está sendo gerenciado pelos responsáveis do Sistema VIVVER.</p> <p>Cabe ressaltar que não foram contabilizadas as visitas domiciliares realizadas fora da micro área, as quais são frequentemente realizadas pelos ACS em virtude do déficit de profissionais da categoria, bem como de coberturas por faltas, licenças médicas, licenças maternidade e férias.</p> <p>É importante destacar que compreendemos que a meta pactuada deve ser revista. Ocorre que está estabelecido para este indicador a realização mensal de visita para 100% dos componentes cadastrados. No entanto, esta cobertura não é possível de ser alcançada, em virtude de alguns componentes trabalharem fora da cidade, ou mesmo saírem cedo para o trabalho e retornarem ao seu domicílio fora do horário de expediente da ESF, assim como tantas outras circunstâncias. Recomendamos que esta meta seja estimada para 100% das famílias cadastradas na micro área ao invés de 100% dos componentes cadastrados.</p> <p>Por fim, informamos que as atividades dos ACS foram focadas na atualização dos cadastros individuais, nos meses de outubro, novembro e dezembro, conforme acordado junto à Secretaria Municipal de Saúde, fazendo frente a necessidade de atualizar a</p>	



população de usuários no E-SUS e assim, evitar prejuízos relativos ao financiamento na saúde e dados de indicadores de saúde.

Indicador	Fonte Pactuada
<b>14. Proporção de Vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinas para crianças &lt; 2 anos (Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 1-Valente (2ª), Poliomielite (3ª) e Tríplice Viral (1ª) – com cobertura vacinal preconizada)</b>	Si-PNI

Não foi possível apresentar este indicador por equipe, como base no Si-PNI, considerando as seguintes situações:

- 1) Quando ocorreu a atualização do Sistema SI-PNI não houve a atualização automática da carteira espelho dos usuários, cabendo a atualização manual, fato que não ocorreu com êxito, situação esta que se traduz em relatórios de faltosos não fidedignos, por exemplo, uma criança pode ter realizado o 1º reforço da DTP mas ela não tem a 3ª dose desta vacina salva no Sistema, então cabia ao vacinador atualizar a carteira no sistema e registrar a vacina realizada (lembrando esta falha pode ter ocorrido em unidades do contrato como em qualquer outra, já que a vacinação pode se dar em qualquer Unidade de Saúde). Desta forma, essa criança continuaria aparecendo nos relatórios de faltosos, e de fato, para a maioria das equipes este relatório apresenta uma quantidade bastante grande de usuários a ser vacinados que efetivamente estão em dia com o calendário vacinal;
- 2) Outra questão é que ao vacinar um usuário os profissionais deveriam apagar manualmente o aprazamento para a vacina realizada, considerando que o sistema não o faz automaticamente. Acontece que esta orientação não foi efetivada ou compreendida a tempo pelos vacinadores, contribuindo para o desajuste do relatório de faltosos. No mais, não é possível apagar os aprazamentos de vacinas de 2015 para trás, mesmo que os usuários já tenham sido vacinados, tornando o relatório ainda mais obsoleto;
- 3) O maior desafio realmente tem sido as carteiras desatualizadas no sistema.

Isto posto a forma mais próxima da realizada que tivemos acesso foi através das informações presentes no SIS-PNI. Contudo, tais informações são pertinentes a 100% do território do Município, porém, o território de cobertura da Estratégia Saúde da Família, pertinente a este Contrato de Gestão, representa apenas 40,50% deste.

Cabe ressaltar, no entanto, que o trabalho a ser feito deve ser pautado na atualização das carteiras de vacina no Sistema SI-PNI. Operação esta que demandará tempo e um esforço de toda a Atenção Básica do município, seja no dia a dia das salas de vacinação, seja nas campanhas realizadas na Unidade ou nas ações extramuros como no caso das escolas e empresas. Para atingir tal objetivo estamos trabalhando como estratégia a identificação das crianças menores de dois anos através do relatório V0539 do VIVER, seguida da conferência do cartão espelho no Sistema Si-PNI, conferência da carteira física pelos ACS e Auxiliares de Enfermagem, e vacinação daquelas que estão em atraso. Reforçamos ainda o fluxo de acompanhamento da situação vacinal dos usuários





(crianças e adultos) em todas as oportunidades de cuidado, sem elas de atendimento individual, em grupo ou na realização de procedimentos na Unidade.

Meta atingida no município.

Indicador	Fonte Pactuada
<b>15. Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade</b>	<b>SINAN/MS</b>

As informações sobre os casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade foram obtidas através da coordenação do Programa DST/HIV/Aids, programa este que faz parte do objeto deste Contrato. Há certamente a necessidade de viabilizar o acesso aos relatórios oficiais do SINAN. No entanto, as informações apresentadas já receberam a avaliação do Programa juntamente com a Rede de Serviços envolvida e o Núcleo de Vigilância Epidemiológica do Município, no sentido de descartar os casos erroneamente notificados com caso novo de sífilis congênita.

Meta atingida.

<b>16. Razão de exames de Mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população na mesma faixa etária</b>	<b>SISCAN</b>
---	---------------

Resultados alcançado com êxito por todas as equipes.

<b>17. Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos</b>	<b>SINASC</b>
--	---------------

Meta atingida.

<b>18. Taxa de Mortalidade Infantil</b>	<b>SIM SINASC</b>
---	-----------------------

O Resultado não foi alcançado. Deve-se ressaltar que o Coeficiente de Mortalidade Infantil, embora seja um poderoso indicador de saúde e condições de vida, deve ser utilizado com cautela quando aplicado à pequenas populações e à ocorrência de baixo número de óbitos infantis. Por exemplo, numa população de 10.000 habitantes, com estimativa de 100 nascidos vivo ao ano, um óbito representaria uma mortalidade de taxa de mortalidade infantil de 10/1000. Nesta circunstância, a ocorrência de apenas um óbito a mais dobraria o resultado deste indicador. Neste caso é indicada para a análise o uso de linhas de tendência, em especial, logarítmica ou a média móvel TRIENAL. Ressalta-se que o cálculo deste indicador, está previsto em contrato de gestão, para aplicação mensal e quadrimestral por equipe de saúde, exigindo muita cautela na interpretação de seus resultados. Considera-se assim que para o acompanhamento mensal deva ser dada ênfase à frequência absoluta dos casos (nº de óbitos) e não na relativa



(coeficiente de mortalidade) sob o acompanhamento do comitê de mortalidade infantil.

Por fim, apresentamos que dos cinco óbitos infantis notificados, um foi considerado decorrente de causa evitável e quatro com inevitáveis, segundo avaliação do Comitê de Mortalidade.

Indicador	Fonte Pactuada
<b>19. Taxa de Mortalidade Materna</b>	<b>SIM</b>
Resultados alcançados.	
<b>20. Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família</b>	<b>DATASUS</b>
Resultados alcançados em todas as equipes.	
<b>21. Indicadores para o SAMU 192</b>	
Resultados alcançados.	
<b>22. Indicadores para o CAPS I (Centro de Atenção Psicossocial Tipo I)</b>	
Resultados alcançados.	
<b>23. Serviço de Residência Terapêutica (SRT)</b>	
Resultados alcançados.	
<b>24. CEREST (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador)</b>	
Resultados alcançados.	
<b>25. Visitas domiciliares médicos, enfermeiros, auxiliares e técnicos de enfermagem</b>	
Resultados insuficientes.	
<b>26. Atividades educativas em grupo com a comunidade</b>	
Resultados insuficientes.	
<b>27. Cadastro no CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde) do último mês atualizado</b>	
Resultados alcançados.	



Secretaria Municipal de Saúde

Rua Major Mathews, 07 - Vila dos Lovadores - CEP. 13.609-083

Fone: Atendimento ao público (14) 3811 1100 / E-mail: saude@botucatu.sp.gov.br


**ANEXO III - RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO**  
**Avaliação de Cumprimento das metas O.S.S. Pirangi**  
**PERÍODO: SETEMBRO A DEZEMBRO DE 2.019 - 3º QUADRIMESTRE DE 2.019**

INDICADOR	Meta /Parâmetro	Resultado - 3º Quadrimestre/19	RANKING DE PONTUAÇÃO	Meta atingida
1 Média de atendimento de médicos e enfermeiros por habitante	0,15 consultas/habitantes/mês	0,28	100	187%
2 Razão de coleta de material citopatológico de útero	0,025 exame/população/mês	0,040	100	160%
3 Cobertura de primeira consulta odontológica programática	1,25% atendimento de primeira consulta odontológica programática/mês	1,04	80	83%
4 Percentual de serviços ofertados em saúde bucal	70%	95%	100	135%
5 Razão entre tratamentos concluídos e primeiras consultas odontológicas programáticas	0,5 - 1,0 tratamento concluído/mês	0,92	100	100%
6 Média de atendimento a recém -nascidos na primeira semana de vida realizados por médicos e enfermeiros	1,0 atendimento/recém-nascido, exclusivamente na primeira semana de vida.	38,26	0	38%



		Secretaria Municipal de Saúde Rua Major Motheus, 07- Vila dos Lavradores- CEP: 18.609-083 Fone: Atendimento ao público (14) 3811 1100/ E-mail: saúde@botucatu.sp.gov.br			
7	Percentual de serviços ofertados pela equipe de Atenção Básica	70%	95%	100	136%
8	Índice de atendimentos realizados pelo núcleo de apoio à Saúde da Família (NASF)	50 atendimentos individuais específicos/profissional/mês. 12 atendimentos domiciliares/profissional/mês. 12 atendimentos compartilhados/profissional/mês. 08 atendimentos em grupo/profissional/mês.	Meta: >=1 Resultado: 3,37	100	337%
9	Média de Atendimentos individuais realizados por profissional NASF	50 atendimentos individuais específicos/profissional/mês.	72	100	144,00%
10	Média de atendimentos domiciliares registrados por profissionais do NASF	12 atendimentos domiciliares/profissional/mês	5,48	0	48,17%
11	Média de atendimento compartilhado realizados por profissional do NASF	12 atendimentos compartilhados/profissional/mês.	9,1	80	80,92%
12	Média de atendimento em grupo realizado por profissional do NASF	08 atendimentos em grupo/profissional/mês.	20	100	250%
13	Número de visitas Agentes Comunitários de Saúde	100 % visitas aos cadastrados na micro área	50,22	NA	NA

		<p style="text-align: center;"><b>Secretaria Municipal de Saúde</b>  Rua Major Motheus, 07 - Vila dos Lavradores - CEP. 18.609-083  Fone: Atendimento ao público (13) 3811 1100 / E-mail: saude@botucatu.sp.gov.br</p>			
14	<b>Indicador 4 SISPACTO 2018 - Vacinação</b>	95%	100%	100	105,5%
15	<b>Indicador 8 SISPACTO 2018:</b> Número de casos novos de sífilis congênita	10	3	100	100%
16	<b>Indicador 12 SISPACTO 2018:</b> Razão de exames de Mamo	0,5 (razão)	1,38	100	276%
17	<b>Indicador 14 SISPACTO 2018</b> Proporção de gravidez na adolescência	14,73% anual	8,04%	100	100%
18	<b>Indicador 15 SISPACTO 2018 - Taxa de Mortalidade Infantil</b>	12,75/1.000	23,92	0	0,00%
19	<b>Indicador 16 SISPACTO 2018 - Taxa de Mortalidade materna</b>	01 para o município	1	100	01 óbitos
20	<b>Indicador 18 SISPACTO 2018 – Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família</b>	80%	Fechamento Semestral	N/A	N/A
21	<b>Indicadores para o SAMU</b>	100% das ações preconizadas pelo MS	100,0%	100	100%

		Secretaria Municipal de Saúde Rua Major Motheus, 07 Vão dos Lourodores CEP. 18.609-083 Fone: Atendimento ao público (14) 3811 1100 / E-mail: saúde@botucatu.sp.gov.br		
22	Indicadores para o CAPS I	100% das ações preconizadas pelo MS	100	100%
23	Residencias Terapêuticas	3	100	100%
24	CEREST	100% das ações preconizadas pelo MS	100	100%
25	Visitas domiciliares médicos, enfermeiros, auxiliares e técnicos de enfermagem	08 mês/profissional	0	63,00%
26	Atividades educativas em grupo com a comunidade	04 mês/profissional	0	68,00%
27	Cadastro no CNES atualizado	mensal	100	100%
Total			1960	66%
Indicador 13: N° VD ACS -			0	50,22
Indicador 20: PBF - N/A - (semestral)			100	113%

Total 2700 pontos- excluindo 2 indicadores (13 e 20) - 2500 pontos

Realizados 1900 pontos  
Resultado: 78.4%



Secretaria Municipal de Saúde  
 Rua Major Marthins, 07 Vila dos Loureiros CEP: 18.609-083  
 Fone: Atendimento ao Público (14) 3311.1100/ Email: saude@botucatu.sp.gov.br

Média de atendimentos de médicos e enfermeiros por hab

Indicador 1 - 0,15

NOME UNIDADE	NOME EQUIPE	SET	OUT	NOV	DEZ	Q3
		SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
USF CÉSAR NETO	AMARELA	0,24	0,19	0,28	0,22	0,23
USF COHAB IV	PÚRPURA	0,39	0,44	0,54	0,22	0,40
USF COMERCÍARIOS	ANIL	0,16	0,13	0,07	0,07	0,11
USF COMERCÍARIOS	LILÁS	0,24	0,28	0,17	0,19	0,22
USF IOLANDA	VERDE	0,19	0,19	0,16	0,14	0,17
USF PEABIRU	BEGE	0,46	0,62	0,34	0,22	0,41
USF PEABIRU	PINK	0,29	0,25	0,18	0,17	0,22
USF JD. AEROPORTO	AZUL	0,08	0,10	0,19	0,18	0,14
USF JD. AEROPORTO	ROXA	1,44	1,48	0,67	0,45	1,01
USF PQ. MARAJOARA	VERMELHA	0,17	0,21	0,16	0,14	0,17
USF REAL PARK	SALMÃO	0,26	0,28	0,18	0,17	0,22
USF RUBIÃO JÚNIOR	LARANJA	0,10	0,12	0,13	0,10	0,11
USF RUBIÃO JÚNIOR	PRATA	0,21	0,19	0,16	0,13	0,17
USF RUBIÃO JÚNIOR	VIOLETA CAIMÃ	0,48	0,32	0,21	0,32	0,33
USF SANTA ELISA	ROSA	0,28	0,29	0,22	0,15	0,24
USF SANTA MARIA	MARSALA	0,30	0,34	0,17	0,18	0,25
USF VITORIANA	BRANCA	0,43	0,42	0,24	0,17	0,32
<b>Média total</b>		<b>0,34</b>	<b>0,34</b>	<b>0,24</b>	<b>0,19</b>	<b>0,28</b>
<b>Cumpriu meta</b>		<b>SIM</b>	<b>SIM</b>	<b>SIM</b>	<b>SIM</b>	<b>SIM</b>



Secretaria Municipal de Saúde  
 Rua Major Mourão, 07 - Vila dos Loureiros - CEP: 18.609-082  
 Fone: Atendimento ao público (14) 3811-1100 / E-mail: smide@jucati.sp.gov.br

Razão de coleta de Papanicolau

Indicador 2 0,025

NOME UNIDADE	NOME EQUIPE	SET	OUT	NOV	DEZ	Q3
USF CÉSAR NETO	AMARELA	0,036	0,049	0,044	0,260	0,097
USF COHAB IV	PÚRPURA	0,037	0,037	0,028	0,260	0,091
USF COMERCÍARIOS	ANIL	0,089	0,058	0,043	0,020	0,053
USF COMERCÍARIOS	LILÁS	0,021	0,031	0,017	0,010	0,020
USF IOLANDA	VERDE	0,015	0,035	0,016	0,007	0,018
USF PEABIRU	BEGE	0	0,074	0,041	0,039	0,039
USF PEABIRU	PINK	0,038	0,038	0,025	0,014	0,029
USF JD. AEROPORTO	AZUL	0,014	0,018	0,023	0,009	0,016
USF JD. AEROPORTO	ROXA	0,113	0,093	0,125	0,029	0,090
USF PQ. MARAJOARA	VERMELHA	0,016	0,033	0,027	0,012	0,022
USF REAL PARK	SALMÃO	0,012	0,035	0,023	0,016	0,022
USF RUBIÃO JÚNIOR	LARANJA	0,007	0,017	0,140	0,010	0,044
USF RUBIÃO JÚNIOR	PRATA	0,021	0,009	0,011	0,007	0,012
USF RUBIÃO JÚNIOR	VIOLETA CAIMÃ	0,033	0,033	0,050	0,016	0,033
USF SANTA ELISA	ROSA	0,021	0,031	0,028	0,027	0,027
USF SANTA MARIA	MARSALA	0,031	0,057	0,031	0,021	0,035
USF VITORIANA	BRANCA	0,053	0,040	0,025	0,007	0,031
<b>Média total</b>		<b>0,033</b>	<b>0,040</b>	<b>0,041</b>	<b>0,045</b>	<b>0,040</b>
<b>Cumpriu meta</b>		<b>SIM</b>	<b>SIM</b>	<b>SIM</b>	<b>SIM</b>	<b>SIM</b>



Cobertura 1ª consulta odontolo

Indicador 3 - 1,25

NOME UNIDADE	NOME EQUIPE	SET	OUT	NOV	DEZ	Q3
USF CÉSAR NETO	AMARELA	0,69	0,92	1,26	0,01	0,72
USF COHAB IV	PÚRPURA	1,01	2,39	2,16	0,67	1,56
USF COMERCÍARIOS	ANIL	nc	n	n	n	n
USF COMERCÍARIOS	LILÁS	1,74	2,01	1,77	1,87	1,85
USF IOLANDA	VERDE	0,62	0,81	0,46	0,19	0,52
USF PEABIRU	BEGE	1,76	1,40	2,30	0,99	1,61
USF PEABIRU	PINK	0,84	0,00	1,99	0,81	0,91
USF JD. AEROPORTO	AZUL	2,41	2,20	1,26	0,87	1,69
USF JD. AEROPORTO	ROXA	nc	n	n	n	n
USF PQ. MARAJOARA	VERMELHA	1,30	1,37	1,25	0,69	1,15
USF REAL PARK	SALMÃO	nc	n	n	n	n
USF RUBIÃO JÚNIOR	LARANJA	0,54	0,84	0,58	0,76	0,68
USF RUBIÃO JÚNIOR	PRATA	1,63	1,34	1,13	1,30	1,35
USF RUBIÃO JÚNIOR	VIOLETA CAIMÃ	nc	n	n	n	n
USF SANTA ELISA	ROSA	0,38	0,14	0,67	0,38	0,39
USF SANTA MARIA	MARSALA	1,02	0,73	1,15	0,00	0,73
USF VITORIANA	BRANCA	0,22	0,30	0,84	0,30	0,42
<b>Média total</b>		<b>1,09</b>	<b>1,11</b>	<b>1,29</b>	<b>0,68</b>	<b>1,04</b>
Cumpriu meta		NÃO	NÃO	SIM	NÃO	NÃO
Meta total cumpriu 75 % no quadrimestre						

Nº de procedimentos odontológicos

indicador 4 - 70 %

NOME UNIDADE	NOME EQUIPE	SET	OUT	NOV	DEZ	Q3
USF CÉSAR NETO	AMARELA	100	100	100	100	100
USF COHAB IV	PÚRPURA	100	100	100	100	100
USF COMERCÍARIOS	ANIL	n	n	n	n	
USF COMERCÍARIOS	LILÁS	100	100	100	100	100
USF IOLANDA	VERDE	100	100	100	100	100
USF PEABIRU	BEGE	100	100	100	100	100
USF PEABIRU	PINK	100	100	100	100	100
USF JD. AEROPORTO	AZUL	100	100	100	50	87,5
USF JD. AEROPORTO	ROXA	n	n	n	n	
USF PQ. MARAJOARA	VERMELHA	100	100	100	100	100
USF REAL PARK	SALMÃO	n	n	n	n	
USF RUBIÃO JÚNIOR	LARANJA	100	100	100	100	100
USF RUBIÃO JÚNIOR	PRATA	100	100	100	100	100
USF RUBIÃO JÚNIOR	VIOLETA CAIMÃ	n	n	n	n	
USF SANTA ELISA	ROSA	100	0	100	100	75
USF SANTA MARIA	MARSALA	100	100	0	100	75
USF VITORIANA	BRANCA	100	100	100	100	100
<b>Média total</b>	<b>%</b>	<b>100</b>	<b>92,31</b>	<b>92,31</b>	<b>96,15</b>	<b>95,19</b>
<b>Cumpriu meta</b>		<b>SIM</b>	<b>SIM</b>	<b>SIM</b>	<b>SIM</b>	<b>SIM</b>

Oferta de ações e serviços de saúde bucal



Média de atendimento a Rn na 1ª semana de vida realizados por médicos e enfermeiros

indicador 6 - 100%

Cumpriu meta	SET	OUT	NOV	DEZ	Q3
USF CÉSAR NETO	NDN	NDN	100,00	100,00	100,00
USF COHAB IV	NDN	0,00	0,00	0,00	0,00
USF COMERCÍARIOS	40,00	NDN	25,00	25,00	30,00
USF IOLANDA	20,00	37,50	75,00	75,00	51,88
USF PEABIRU	0,00	11,11	12,50	12,50	9,03
USF JD. AEROPORTO	0,00	66,67	25,00	25,00	29,17
USF PQ. MARAJOARA	33,33	50,00	28,57	28,57	35,12
USF REAL PARK	0,00	NDN	100,00	100,00	66,67
USF RUBIÃO JÚNIOR	50,00	27,27	50,00	50,00	44,32
USF SANTA ELISA	0,00	75,00	50,00	50,00	43,75
USF SANTA MARIA	25,00	16,67	33,33	33,33	27,08
USF VITORIANA	75,00	50,00	50,00	50,00	56,25
<b>Média total (%)</b>	<b>24,33</b>	<b>37,14</b>	<b>45,78</b>	<b>45,78</b>	<b>38,26</b>
Cumpriu meta	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO

Percentual de serviços ofertados pela equipe de AB

Indicador 7 -70%

NOME UNIDADE	NOME EQUIPE	SET	OUT	NOV	DEZ	Q3
USF CÉSAR NETO	AMARELA	100	100	88	88	94,00
USF COHAB IV	PÚRPURA	88	100	96	96	95,00
USF COMERCÍARIOS	ANIL	92	96	88	84	90,00
USF COMERCÍARIOS	LILÁS	96	100	100	96	98,00
USF IOLANDA	VERDE	100	96	100	92	97,00
USF PEABIRU	BEGE	88	100	96	100	96,00
USF PEABIRU	PINK	100	96	100	96	98,00
USF JD. AEROPORTO	AZUL	96	92	92	92	93,00
USF JD. AEROPORTO	ROXA	92	96	88	88	91,00
USF PQ. MARAJOARA	VERMELHA	96	96	96	96	96,00
USF REAL PARK	SALMÃO	96	96	100	92	96,00
USF RUBIÃO JÚNIOR	LARANJA	100	100	92	96	97,00
USF RUBIÃO JÚNIOR	PRATA	88	96	96	96	94,00
USF RUBIÃO JÚNIOR	VIOLETA CAIMÃ	96	100	96	88	95,00
USF SANTA ELISA	ROSA	100	100	96	100	99,00
USF SANTA MARIA	MARSALA	92	96	92	92	93,00
USF VITORIANA	BRANCA	100	100	92	100	98,00
<b>Média total</b>	%	<b>95,29</b>	<b>97,65</b>	<b>92,00</b>	<b>93,65</b>	<b>95,29</b>
<b>Cumpriu meta</b>		<b>SIM</b>	<b>SIM</b>	<b>SIM</b>	<b>SIM</b>	<b>SIM</b>

De 25 não realizado 2

Exame pé diabético

remoção de corpo estranho subcutâneo



Número de visitas de ACS		Indicador 13 - ACS						
NOME UNIDADE	NOME EQUIPE	SET	OUT	NOV	DEZ	Q3		
USF CÉSAR NETO	AMARELA	34,3	29	55,9	59,8	44,75		
USF COHAB IV	PÚRPURA	58,9	67,1	4,3	6,5	34,20		
USF COMERCÍARIOS	ANIL	28,6	50,5	30,9	23	33,25		
USF COMERCÍARIOS	LILÁS	62,3	59,2	57,3	44,6	55,85		
USF IOLANDA	VERDE	65,2	85,3	57,2	29,1	59,20		
USF PEABIRU	BEGE	59,5	94,9	95,3	25,9	68,90		
USF PEABIRU	PINK	48,9	92,7	93,6	47,3	70,63		
USF JD. AEROPORTO	AZUL	66,6	70,4	70,5	51,6	64,78		
USF JD. AEROPORTO	ROXA	32,2	100	17,7	67,3	54,30		
USF PQ. MARAJOARA	VERMELHA	57,6	58,5	36,1	36,1	47,08		
USF REAL PARK	SALMÃO	18,2	27,2	14,6	6,2	16,55		
USF RUBIÃO JÚNIOR	LARANJA	78,3	84,9	59,6	32,6	63,85		
USF RUBIÃO JÚNIOR	PRATA	86,1	88,3	57,4	53,8	71,40		
USF RUBIÃO JÚNIOR	VIOLETA CAIMÃ	13	39,6	26,8	18,5	24,48		
USF SANTA ELISA	ROSA	50,2	66,6	44,8	45,1	51,68		
USF SANTA MARIA	MARSALA	60,7	64,7	48,6	44,8	54,70		
USF VITORIANA	BRANCA	32,2	47,5	43,4	29,5	38,15		
<b>Média total</b>	<b>%</b>	<b>50,16</b>	<b>66,26</b>	<b>47,88</b>	<b>36,57</b>	<b>50,22</b>		
<b>Cumpriu meta</b>		<b>NÃO</b>	<b>NÃO</b>	<b>NÃO</b>	<b>NÃO</b>	<b>NÃO</b>		

**Proporção de vacinas para menores de 2 anos**

		indicador 14 - 95 %				
NOME UNIDADE	NOME EQUIPE	SET	OUT	NOV	DEZ	Q3
USF CÉSAR NETO	AMARELA					#DIV/0!
USF COHAB IV	PÚRPURA					#DIV/0!
USF COMERCÍARIOS	ANIL					#DIV/0!
USF COMERCÍARIOS	LILÁS					#DIV/0!
USF IOLANDA	VERDE					#DIV/0!
USF PEABIRU	BEGE					#DIV/0!
USF PEABIRU	PINK					#DIV/0!
USF JD. AEROPORTO	AZUL					#DIV/0!
USF JD. AEROPORTO	ROXA					#DIV/0!
USF PQ. MARAJOARA	VERMELHA					#DIV/0!
USF REAL PARK	SALMÃO					#DIV/0!
USF RUBIÃO JÚNIOR	LARANJA					#DIV/0!
USF RUBIÃO JÚNIOR	PRATA					#DIV/0!
USF RUBIÃO JÚNIOR	VIOLETA CAIMÃ					#DIV/0!
USF SANTA ELISA	ROSA					#DIV/0!
USF SANTA MARIA	MARSALA					#DIV/0!
USF VITORIANA	BRANCA					#DIV/0!
<b>Média total</b>	<b>%</b>	<b>#DIV/0!</b>	<b>#DIV/0!</b>	<b>92,00</b>	<b>#DIV/0!</b>	<b>#DIV/0!</b>
<b>Cumpriu meta</b>						

Não atingiu 95% de cobertura nas 4 vacinas selecionadas

**OBSERVAÇÃO NÃO HÁ RELATÓRIOS DE COBERTURA POR EQUIPE E NEM MESMO POR UNIDADE.**



NOME UNIDADE	indicador 15 - Sífilis (10 ano)								
	SET	OUT	NOV	DEZ	Q3	Q3	Q3	Q3	Q3
USF CÉSAR NETO	0	0	0	0	0	0	0	0	0
USF COHAB IV	1	1	1	1	1	1	1	1	1
USF COMERCÍARIOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0
USF IOLANDA	0	0	0	0	0	0	0	0	0
USF PEABIRU	1	1	1	1	1	1	1	1	1
USF JD. AEROPORTO	1	1	1	1	1	1	1	1	1
USF PQ. MARAJOARA	0	0	0	0	0	0	0	0	0
USF REAL PARK	0	0	0	0	0	0	0	0	0
USF RUBIÃO JÚNIOR	0	0	0	0	0	0	0	0	0
USF SANTA ELISA	0	0	0	0	0	0	0	0	0
USF SANTA MARIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0
USF VITORIANA	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Média total</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>
<b>Cumpriu meta</b>	<b>SIM</b>	<b>SIM</b>	<b>SIM</b>	<b>SIM</b>	<b>SIM</b>	<b>SIM</b>	<b>SIM</b>	<b>SIM</b>	<b>SIM</b>
OBSERVAÇÃO: DADOS ACUMULADOS									

Razão de mamografia		Indicador 16 - Mamo 0,5					
NOME UNIDADE	SET	OUT	NOV	DEZ	Q3		
USF CÉSAR NETO	2,3	2,30	2,50	2,49	2,40		
USF COHAB IV	1,30	1,40	1,60	1,69	1,50		
USF COMERCÍARIOS	1,3	1,40	1,90	1,89	1,62		
USF IOLANDA	1,20	1,40	1,60	2,07	1,57		
USF PEABIRU	0,80	0,90	1,20	1,26	1,04		
USF JD. AEROPORTO	1,30	1,30	1,80	1,77	1,54		
USF PQ. MARAJOARA	0,50	0,70	0,90	0,98	0,77		
USF REAL PARK	0,8	1,00	1,30	1,31	1,10		
USF RUBIÃO JÚNIOR	0,60	0,60	0,80	0,79	0,70		
USF SANTA ELISA	0,80	0,90	1,10	1,14	0,99		
USF SANTA MARIA	2,20	2,40	2,80	2,89	2,57		
USF VITORIANA	1,30	1,40	1,90	1,89	1,62		
<b>Média total (%)</b>	<b>1,20</b>	<b>1,31</b>	<b>1,62</b>	<b>1,38</b>	<b>1,38</b>		
<b>Cumpriu meta</b>	<b>SIM</b>	<b>SIM</b>	<b>SIM</b>	<b>SIM</b>	<b>SIM</b>	<b>SIM</b>	

Calcular meta sobre a população feminina na faixa etária recomendada dividido por dois, considerando que o preconizado é uma mamografia de rastreamento a cada 2 anos.



Taxa de mortalidade infantil		indicador 18- óbito inf 12,75/1000				
NOME UNIDADE	SET	OUT	NOV	DEZ	Q3	
USF CÉSAR NETO	0	0	0	0	0	
USF COHAB IV	0	0	0	0	0	
USF COMERCÍARIOS	0	0	0	0	0	
USF IOLANDA	0	1	0	0	1	
USF PEABIRU	0	0	0	0	0	
USF JD. AEROPORTO	0	0	0	1	1	
USF PQ. MARAJOARA	0	0	0	0	0	
USF REAL PARK	0	0	1	0	1	
USF RUBIÃO JÚNIOR	0	0	0	1	1	
USF SANTA ELISA	0	0	0	0	0	
USF SANTA MARIA	1	0	0	0	1	
USF VITORIANA	0	0	0	0	0	
<b>Média total (%)</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	
<b>Cumpriu meta</b>	<b>SIM</b>	<b>SIM</b>	<b>SIM</b>	<b>SIM</b>	<b>SIM</b>	

**INDICADOR 18 - TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL  
PERÍODO DE SETEMBRO A DEZEMBRO DE 2019**

Unidade de Saúde - CNES	Unidade	Número de Nascidos Vivos de mães residentes no mesmo local e período					TOTAL DE ÓBITOS	RESULTADO	META ANUAL: 12.75/1.000
		SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL			
3004384	USF CÉSAR NETO	0	0	1	0	1	0	0	
6990193	USF COHAB IV	1	1	1	4	7	0	0	
7501633	USF COMERCIÁRIOS	5	0	4	4	13	0	0	
3003329	USF JD AEROPORTO	10	8	8	7	33	1	30	
3003299	USF JD IOLANDA	4	9	8	10	31	0	0	
3956156	USF JD PEABIRU	3	3	8	3	17	1	59	
3004392	USF PQ MARAJOARA	3	2	7	6	18	0	0	
6644694	USF REAL PARK	2	0	1	0	3	1	333	
3004406	USF RUBIÃO JÚNIOR	16	11	10	10	47	1	21	
3003310	USF SANTA ELISA	1	4	4	1	10	0	0	
6868339	USF SANTA MARIA	4	6	6	3	19	1	53	
3004414	USF VITORIANA	4	2	2	2	10	0	0	
<b>TOTAL</b>		<b>53</b>	<b>46</b>	<b>60</b>	<b>50</b>	<b>209</b>	<b>5</b>	<b>23,92</b>	

Número de óbitos de residentes / N° de nascidos vivos de mães residentes \*1.000



Cobertura Bolsa família	Indicador 20 - bolsa família - semestral						
	SET	OUT	NOV	DEZ	Q3		
<b>NOME UNIDADE</b>							
USF CÉSAR NETO							
USF COHAB IV							
USF COMERCÍARIOS							
USF IOLANDA							
USF PEABIRU							
USF JD. AEROPORTO							
USF PQ. MARAJOARA							
USF REAL PARK							
USF RUBIÃO JÚNIOR							
USF SANTA ELISA							
USF SANTA MARIA							
USF VITORIANA							
<b>Média total (%)</b>							
<b>Cumpriu meta</b>							
Não se aplica, pois o indicador é semestral							

**Indicador 21 -SAMU -**

	SET	OUT	NOV	DEZ	Q3
Tempo de resposta	11	13	12	11	11,75
nº de atendimentos	4.439	4699	4274	4153	4.391
Atingiu a meta	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM



**indicador 22 - CAPS**

	SET	OUT	NOV	DEZ	Q3
Total de atendimentos	567	721	640	543	617,75
Usuários ativos	393	381	380	397	387,75
Casos novos	20	20	20	20	20

Total de atendimentos

Usuários ativos

Casos novos

indicador 24 - CEREST

	SET	OUT	NOV	DEZ	Q3
Enfermeiro	39	5	23	25	23,00
Psicólogo	40	48	4	43	33,75
Fisioterapeuta	39	39	32	0	27,50
Médico	59	75	58	54	61,50
<b>TOTAL</b>	<b>177</b>	<b>167</b>	<b>117</b>	<b>122</b>	



Atividades em grupo com a comunidade

NOME UNIDADE	NOME EQUIPE	indicador 26 - At col Médico 4			indicador 26 - At col Enfermeiro 4			indicador 26 - At col Aux de enfermagem 4								
		SET	OUT	NOV	DEZ	Q3	SET	OUT	NOV	DEZ	Q3	SET	OUT	NOV	DEZ	Q3
USF CÉSAR NETO	AMARELA	2	1	1	1	1,25	3	1	4	4	3,00	0	0	0	1	0,25
USF COHAB IV	PÚRPURA	5	0	0	0	1,25	7	0	2	2	2,75	0	0	0	0	0,00
USF COMERCÍARIOS	ANIL	0	0	0	0	0,00	0	0	2	6	2,00	1	2	2	2	1,75
USF COMERCÍARIOS	LILÁS	2	4	4	4	3,50	2	4	5	5	4,00	4	6	6	6	5,50
USF IOLANDA	VERDE	0	0	0	0	0,00	3	0	5	5	3,25	0	2	2	2	1,50
USF PEABIRU	BEGE	6	7	4	0	4,25	0	7	12	12	7,75	8	0	0	0	2,00
USF PEABIRU	PINK	6	9	9	9	8,25	5	9	11	18	10,75	0	0	0	0	0,00
USF JD. AEROPORTO	AZUL	0	0	1	0	0,25	4	0	1	1	1,50	0	0	0	0	0,00
USF JD. AEROPORTO	ROXA	0	0	1	0	0,25	1	0	2	2	1,25	0	0	0	0	0,00
USF PQ. MARAJOARA	VERMELHA	0	0	1	0	0,25	2	0	1	1	1,00	1	4	4	4	3,25
USF REAL PARK	SALMÃO	4	3	3	3	3,25	3	3	3	3	3,00	0	3	3	3	2,25
USF RUBIÃO JÚNIOR	LARANJA	5	2	2	2	2,75	1	2	6	6	3,75	3	2	2	2	2,25
USF RUBIÃO JÚNIOR	PRATA	0	1	1	1	0,75	0	1	2	2	1,25	0	0	0	3	0,75
USF RUBIÃO JÚNIOR	VIOLETA CAIMÃ	0	0	0	0	0,00	4	0	5	5	3,50	0	2	2	2	1,50
USF SANTA ELISA	ROSA	4	6	6	6	5,50	16	6	6	7	8,75	4	5	5	5	4,75
USF SANTA MARIA	MARSALA	6	0	0	0	1,50	9	0	1	1	2,75	3	0	0	0	0,75
USF VITORIANA	BRANCA	6	6	6	6	6,00	7	6	9	9	7,75	6	5	5	5	5,25
<b>Média total</b>	<b>%</b>	<b>2,71</b>	<b>2,29</b>	<b>2,29</b>	<b>1,88</b>	<b>2,29</b>	<b>3,94</b>	<b>2,29</b>	<b>4,53</b>	<b>5,24</b>	<b>4,00</b>	<b>1,76</b>	<b>1,82</b>	<b>1,82</b>	<b>2,06</b>	<b>1,87</b>
<b>Cumpriu meta</b>		<b>NÃO</b>	<b>NÃO</b>	<b>NÃO</b>	<b>NÃO</b>	<b>NÃO</b>	<b>NÃO</b>	<b>NÃO</b>	<b>SIM</b>	<b>SIM</b>	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>	<b>NÃO</b>	<b>NÃO</b>	<b>NÃO</b>	<b>NÃO</b>

